

Ata - aos dezesete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezenove, desta cidade de Parnaíba, estado do Piauí, na sede da Câmara Municipal, sito à Praça da Graça s/nº, Edifício Elias Ximenes do Prado, ao meio dia se reuniram em Sessão Pública Ordinária os seguintes Vereadores: André Silva Neves; 1º vice-presidente, Carlson Augusto C. Pessoa, Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa, Bernardo da Silva Lima, Antonio Fortes Diniz, João Batista O. dos Santos, Antonio Marcos do M. Oliveira, Maria de Látima Carmiro P. Donrado, Carlos Alberto S. Filho, Daniel Jaerson M. de Sousa, Reinaldo de Castro S. Filho, Ronaldo da Silva Prado, Francisco de Assis P. da Paz, Daniel Miranda Cardoso, João Batista G. de Sousa, Ricardo de Lima Vêras. Ausente apenas o Vereador José Geraldo Oliveira Filho; Presidente, o qual se justificou. Havendo número legal e em nome de Deus o Sr. 1º vice-presidente André Neves declarou aberta esta sessão e foram aprovadas as Atas das sessões anteriores. O Expediente constou de Requerimento nº 748/2019 da Vereadora Francisca Neta. Requerimento nº 749/2019 do Vereador Simão Marquinhos que requer a realização de estudos no pen-

tido de isenção do IPTU para os moradores do centro cidade. Em seguida o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia submetendo em discussão o Requerimento nº 748/2019 da Vereadora Francisca Neta, que se pronunciou em defesa de sua matéria que visa atender aos anseios da população, colocada em votação a matéria foi aprovada com a associação do Vereador Irmão Marquinhos. Logo após foi colocado em discussão Requerimento nº 749/2019 do Vereador Irmão Marquinhos. O Vereador Reinaldo de Castro se manifestou lembrando a todos que a proposta continha inconstitucionalidade e enviar a matéria seria está passando atestado total de desconhecimento e informou sua abstenção de votar na matéria. Os Vereadores Carlos Alberto, Bernardo Lima, Tatiana Carmine, Ronaldo Prado, Da Paz, Ricardo, Daniel Miranda, Diniz se, digo também informaram suas abstenções. Colocada a matéria em votação foi rejeitada. Em seguida requereu a fala a Vereadora Francisca Neta fazendo Requerimento Verbal que diante do adiamento por várias da votação da LOA, propôs que na quarta-feira seja promovida a limpeza da praça e votado a LDO e na quinta-feira a votação da LOA. O Vereador Reinaldo se manifestou dizendo que não era contra agilidade

46

porém recebeu a resposta sobre as Emendas Impositivas, que não foram pagas porque não tem dinheiro, informou que chegou Projeto na Casa no valor de 4 milhões e 863 mil reais para o prefeito gastar como quiser, frisou que não era inimigo do Máo Santa, disse o Vereador que é uma forma de dizer que não querem pagar as Emendas porque não querem pagar afirmou que tem dinheiro sim, já que foram gastos quase 3 milhões de reais em enfeites natalinos, destacou que o Projeto é inconstitucional e ilegal e não irá ser subseriente e acrescentou que achava oportuno seguir o orçamento e discutir com o Prefeito. Logo após se pronunciou o Vereador Carlson Pessoa dizendo que ficou feliz em ouvir de seu par falar em subseriência e lembrou que no governo Florentino votou contra a matéria das Emendas Impositivas e orientou a base a votar a favor da LDO, que foi condicionada as Emendas, frisou que o Prefeito não trabalha com chantagem e orientou a base a votar a favor do Requerimento em discussão. O Vereador Antonio Diniz fez sua fala e assim disse: "nós não estamos nos respeitando" se a Casa fosse independente e harmônica funcionava melhor



ela não é harmônica e pediu a Casa que faça uma reflexão e salientou porque a gestão não manda a resposta por escrito. O Vereador Ricardo Veras se pronunciou dizendo e ponderando que o Vereador Carlson é muito expansivo, fala em chantagem, não ver como chantagem, ver como negociação, este tipo de negociação existe inclusive no congresso. Logo depois a Vereadora Fatima Carmineo teve seu comentário lembrando que as Emendas Impositivas dos anos 2017, 2018 e 2019 não foram pagas e os valores das Emendas foram aprovados e o Prefeito não pode gastar o dinheiro das Emendas com outras coisas, que está recaindo em improbidade administrativa, frisou que colocou Emendas para construção da estrada do Casalim e sala de castração de animais, neste momento a Vereadora reclamou que estava sendo interrompida na sua fala que outros Vereadores saíram também do tema. O Vereador Carlson Versa disse que foi interrompida porque fugiu do assunto do requerimento em discussão. Em seguida o Sr. Presidente submeteu em votação o requerimento verbal da Vereadora Nêta, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes. A seguir

a palavra foi facultada a Vereadora (Látima Carmineo Mendes do Expediente Dradores; disse que seu colega fala de respeito e só fala gritando, destacou que não estava tratando de assuntos pessoais estava falando das Emendas Impositivas, que a cidade está sem Rei, o líder informou que não tem dinheiro, disse que queria muito ver suas Emendas concretizadas disse ainda que o Prefeito tem dinheiro para coisas desnecessárias, envia Prefeito para autorizado a gastar por Decreto no valor de mais de 4 (quatro) milhões de reais disse que não iria permitir que era ilegalidade, enfatizou que teve sua fala interrompida aos gritos, disse que o direito de todos os Vereadores são iguais e que gostaria de ser respeitada porque estava sendo discriminada. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu a todos e deu por encerrada esta sessão. E eu, Angela Maria S. Nofosa, larui a presente Ata, a qual está achada conforme, aprovada pelo Plenário e assinada pela Presa Ditadora

Archi L. Hys